Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hipotireoidismo Subclínico Em Adolescentes Típicos E Adolescentes Com Síndrome De Down

Autores: WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI (UFPR), HELOISA KNIHS DA GRAÇA (UFPR), CAIO LOPEZ MAGALHÃES (UFPR), EDUARDA GABRIELE PINTO (UFPR), GABRIEL MOHR HENN (UFPR), EDSON HIDEKI KAWAMURA JUNIOR (UFPR), SARA BATISTA HONORATO (UFPR), TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), BEATRIZ BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: O hipotireoidismo subclínico, caracterizado por TSH elevado e T3 e T4 normais, pode ser assintomático. Em adolescentes, especialmente os com síndrome de Down, o monitoramento dessa condição é importante devido ao risco de progressão da doença. Comparar a prevalência de hipotireoidismo subclínico em adolescentes típicos e adolescentes com síndrome de Down. oi desenvolvido um estudo analítico, transversal e de abordagem quantitativa. Foram realizadas análises de exames laboratoriais de adolescentes típicos e adolescentes com síndrome de Down (SD) entre 10 e 20 anos. Foram incluídos apenas os exames mais recentes de cada paciente. O método diagnóstico para hipotireoidismo subclínico foi a análise dos valores de TSH e T4, sendo o diagnóstico feito quando os níveis de TSH estavam acima do limite enquanto os de T4 normais. Os valores de referência são os valores usados pelo laboratório do hospital para o estudo: TSH entre 0,35 e 4,94 mUI/L e T4 entre 0,7 e 1,48 ng/dL (CAEE 13011113.0.0000.0096 e 04542712.3.0000.0096). A coleta das informações referentes a exames laboratoriais constou de agosto de 2022 até janeiro de 2024. Em ambas as populações, a mediana de idade foi 15. No grupo dos adolescentes típicos, foram analisados 351 prontuários, dos quais 167 apresentavam os valores procurados. Destes, apenas 2 pacientes (1,19%) apresentavam valores que diagnosticaram hipotireoidismo subclínico em curso. Dos pacientes com SD, foram analisados 158 prontuários, com 73 prontuários remanescentes após critério de exclusão. Destes, 13.69% apresentavam hipotireoidismo subclínico. Quando comparadas as prevalências de hipotireoidismo subclínico entre os dois grupos analisados, percebe-se diferença estatisticamente significativa, com teste de Fischer revelando $p < 0,001$. Adolescentes com síndrome de Down estão mais suscetíveis a apresentarem hipotireoidismo subclínico. Nesse sentido, orientações para acompanhamento médico periódico é crucial para monitorar qualquer alteração nos exames de sangue e iniciar o tratamento conforme necessário, de modo a garantir um desenvolvimento saudável e prevenir complicações mais severas associadas ao hipotireoidismo.